

Questionário Grupo de Apoio ao Tibete-Portugal Resposta LIVRE

DIREITOS HUMANOS E PERGUNTAS GERAIS

Embora a atenção internacional tenha mudado, a situação dos direitos humanos no Tibete deteriorou-se dramaticamente nos últimos anos. O Tibete é repetidamente classificado como um dos territórios menos livres do planeta pelos índices de direitos humanos e as pessoas tibetanas enfrentam detenções arbitrárias, desaparecimentos forçados e tortura simplesmente por exercerem os seus direitos fundamentais.

PERGUNTA 1

Que consequências deverão ter estas violações generalizadas e sistemáticas dos direitos humanos cometidas pelo Partido Comunista Chinês (PCC) no Tibete nas relações UE-China?

PERGUNTA 2

O seu partido apoia a extensão das sanções ao abrigo do Regime Global de Sanções em matéria de Direitos Humanos da UE a indivíduos e entidades chinesas responsáveis por violações de direitos no Tibete?

PERGUNTA 3

Irá encorajar os/as deputados/deputadas eleitos/eleitas do Parlamento Europeu pelo seu partido a apoiar a adoção de resoluções do Parlamento Europeu que abordam as violações dos direitos humanos no Tibete?

PARLAMENTO EUROPEU

Fundado pela primeira vez em 1989, o Intergrupo Tibete do Parlamento Europeu desempenhou um papel fundamental para garantir que o Tibete continua a ser uma prioridade elevada na agenda do Parlamento Europeu, criando consciência e incentivando o debate sobre possíveis formas de ação para melhorar a situação no Tibete.

PERGUNTA 4

Irá encorajar as/os deputadas/deputados eleitas/eleitos do Parlamento Europeu pelo seu partido a apoiar o restabelecimento do Intergrupo Tibete do Parlamento para a legislatura de 2024-2029 e a serem membros ativos?

PERGUNTA 5

O diálogo sino-tibetano – um diálogo direto entre enviados de Sua Santidade o Dalai Lama e representantes do governo chinês – está paralisado desde 2010.

Que medidas poderia a União Europeia tomar para pressionar o governo chinês a regressar à mesa de negociações para encontrar uma solução duradoura e mútua para a crise tibetana?

INTERNATOS RESIDENCIAIS, LIBERDADE RELIGIOSA & REPRESSÃO TRANSNACIONAL

PERGUNTA 6

Em 14 de Dezembro de 2023, o Parlamento Europeu adotou uma resolução condenando o sistema de internatos da China no Tibete, que separou quase 1 milhão de crianças tibetanas das suas famílias e as enviou para internatos de estilo colonial.

O que fará o seu partido ao nível da UE para dar seguimento a esta resolução?

PERGUNTA 7

O governo chinês indicou em diversas ocasiões a sua intenção de interferir na sucessão do líder espiritual tibetano no exílio, o Dalai Lama. Entretanto, vários Estados-Membros da UE declararam oficialmente que é prerrogativa da comunidade religiosa tibetana escolher o futuro Dalai Lama;

Considera que a UE deveria adotar uma posição conjunta comum que se opusesse às interferências do governo chinês na sucessão de Sua Santidade o 14º Dalai Lama?

PERGUNTA 8

Foram descobertas mais de 30 esquadras de polícia chinesas em 13 Estados-Membros da UE - em Portugal, existem 3 - que estão a ser utilizadas pelo governo chinês para ameaçar e silenciar dissidentes – incluindo pessoas de ascendência tibetana. Estas operações policiais secretas e ilegais conduzidas pelo regime chinês violam o Estado de direito e podem também violar a integridade territorial desses Estados-Membros.

O que fará o seu partido ao nível da UE para proteger os/as cidadãos/cidadãs europeus/europeias da repressão transnacional da China?

PERGUNTA 9

Durante anos, e em particular desde a onda de protestos que varreu o Tibete em 2008, a China restringiu fortemente o acesso ao Tibete - incluindo para diplomatas, parlamentares e jornalistas estrangeiras/estrangeiros da UE - a fim de impedir que a verdade sobre a sua opressão naquele país chegasse ao exterior.

Irá encorajar os/as deputados/deputadas eleitos/eleitas do Parlamento Europeu pelo seu partido a solicitar e participar numa visita de uma delegação do Parlamento Europeu ao Tibete?

Resposta:

No espírito das eleições europeias convocadas para 9 de junho, o LIVRE expressa a sua solidariedade com o povo tibetano lembrando os valores europeus - respeito pelos Direitos Humanos, pelo Estado de Direito, pela democracia, pela igualdade, pela liberdade e a dignidade do ser humano.

Defendemos o direito à autodeterminação de todos os povos, o Direito Internacional e condenamos invasões e agressões a países com fronteiras internacionalmente reconhecidas. A partir do Parlamento Europeu instaremos a procura por soluções diplomáticas e multilaterais que incluam a União Europeia (UE) e a Organização das Nações Unidas (ONU)

No Tibete estão em causa todas as formas de exercer o direito à liberdade. Apesar de sermos um partido laico, defendemos a liberdade de culto e a igualdade entre confissões, pelo que o LIVRE fará o que estiver ao seu alcance para garantir o igual tratamento a todos os líderes religiosos, em particular ao Dalai Lama, como líder religioso do Budismo Tibetano em eventuais visitas às instituições europeias e Estados-membros, entre os quais, Portugal.

Qualquer violação dos direitos humanos é inaceitável. Ao longo dos anos temos acompanhado com consternação as notícias de violações de direitos humanos sobre a população tibetana. Assumimos a necessidade de tomadas de posição por parte do Governo Português nas instâncias internacionais na investigação destas políticas e pela defesa da liberdade do povo tibetano.

Estamos disponíveis para manter o contacto com o Grupo de Apoio Tibete-Portugal na discussão destes tópicos durante o mandato no Parlamento Europeu.

Saudações LIVRE's.